



Acompanhamento de Safra – Circular 249/2018

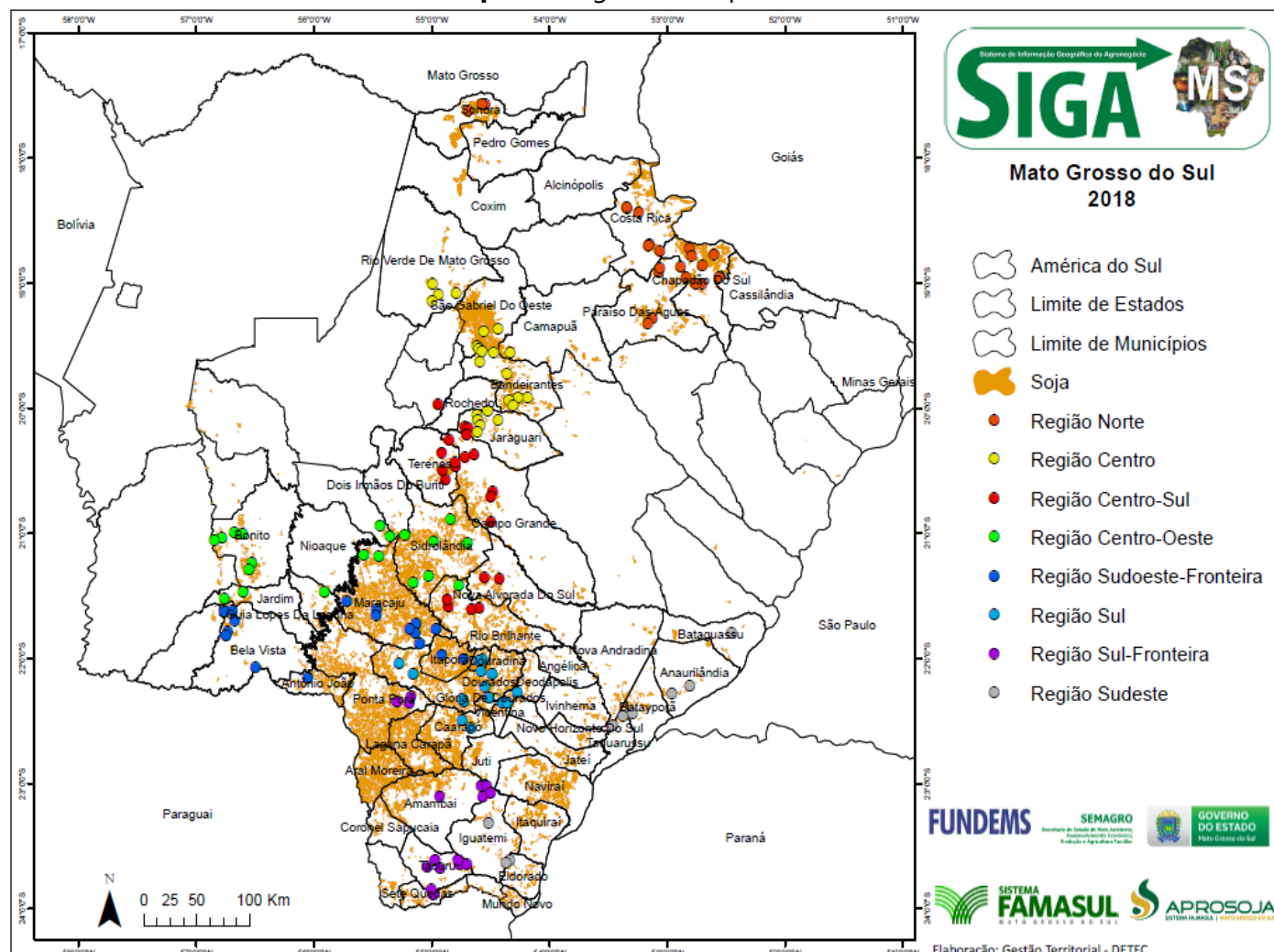
Soja-2017/2018

Na terceira semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2017/2018 - 1ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, porcentagem colhida, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **2,6 milhões de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **9,048 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **58,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento da Safra de Soja e Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Sonora, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica e Paraíso das Águas

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/03 e 15/03, com média acumulada de 15 mm no município de Chapadão do Sul, 40 mm em Costa Rica, 12 mm em Sonora e 12 mm em Paraíso das Águas.

Incidências de plantas daninhas: presença de capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média a alta incidência.

Incidências de pragas: como as plantas estão no estágio de maturação, poucas pragas são encontradas. A praga que tem aparecido no momento e se encontra na palhada é o percevejo, praga que migra da cultura da soja para o milho podendo causar perdas no stand de plantas.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: as chuvas desta semana não interferiram na operação de colheita e plantio. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Rio Verde de Mato Grosso, Jaraguari e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/03 e 15/03, com média acumulada de 30 mm no município de São Gabriel do Oeste, 10 mm em Bandeirantes, 20 mm em Rio Verde de Mato Grosso e 10 mm em Jaraguari.

Incidências de plantas daninhas: nas áreas onde já foi realizado o plantio do milho os produtores estão fazendo monitoramento e aplicação de herbicidas caso necessário.

Incidências de pragas: percevejos foram observados em baixa incidência nas áreas que estão sendo colhidas.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: as chuvas desta semana não interferiram na operação de colheita e plantio. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.



Região Centro-Sul

Municípios: Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Rio Brillhante e Nova Alvorada do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/03 e 15/03, com média acumulada de 22 mm no município de Campo Grande.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: pragas avistadas no momento são lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis*) e percevejos em baixa incidência.

Incidências de doenças: O manejo adequado e o controle preventivo por parte dos produtores permitiu bom controle de doenças.

Situação da lavoura: nesta semana ocorreu poucas chuvas na região permitindo que a colheita da soja e o plantio do milho safrinha avança-se. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Jardim, Bonito, Maracaju (Região do Pequi) e Guia Lopes da Laguna.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/03 e 15/03, com média acumulada de 22 mm no município de Sidrolândia, 11 mm em Maracaju, 15 mm em Guia Lopes da Laguna, 12 mm em Bonito e 14 mm em Jardim.

Incidências de plantas daninhas: sem ocorrências relevantes de plantas daninhas.

Incidências de pragas: sem ocorrências relevantes de pragas.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: nesta semana ocorreu poucas chuvas na região, permitindo que a colheita da soja e o plantio do milho evoluísse significativamente. No município de Bonito produtores relataram problemas com logística, falta de caminhões na região para realizar o escoamento da produção, tendo que pegar de outros municípios. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju e Ponta Porã (Região de Vista Alegre), Itaporã, Antônio João e Bela Vista

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9



Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/03 e 15/03, com média acumulada de 50 mm no município de Maracaju e 65 mm em Bela Vista.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: média incidência de percevejos na palhada da colheita.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o clima nesta semana foi favorável para que alguns municípios adiantasse a colheita e o plantio. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Sul

Municípios: Caarapó, Dourados, Deodápolis, Fátima do Sul, Vicentina e Douradina.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas não ocorreram precipitações entre os dias 12/03 e 15/03.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) está sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: a tecnologia aplicada na genética das sementes tem ajudado muito no controle de pragas. A infestação de percevejos está de média a alta, devido às chuvas, o que está preocupando os produtores na safra de milho safrinha.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) estão em controle devido o manejo adequado e o plantio em épocas certas.

Situação da lavoura: há uma boa expectativa dos produtores na região quanto a produtividade. Nesta semana não teve chuva na região foi favorável para que alguns municípios adiantasse a colheita e o plantio. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Tacuru, Sete Quedas e Amambaí.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/03 e 15/03, com média acumulada de 18 mm no município de Amambaí, 10 mm em Sete Quedas e 10 mm em Tacuru.



Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: em controle nas propriedades visitadas.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: nesta semana ocorreu poucas chuvas na região permitindo que a colheita da soja e o plantio do milho safrinha avança-se. Os produtores estão satisfeitos com a produtividade da safra de soja deste ano. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Sudeste

Municípios: Iguatemi, Eldorado, Batayporã, Taquarussu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 15/03, com média acumulada de 20 mm no município de Iguatemi, 08 mm em Taquarussu, 12 mm em Eldorado, 10 Anaurilândia e 10 mm em Bataguassu.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa incidência.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

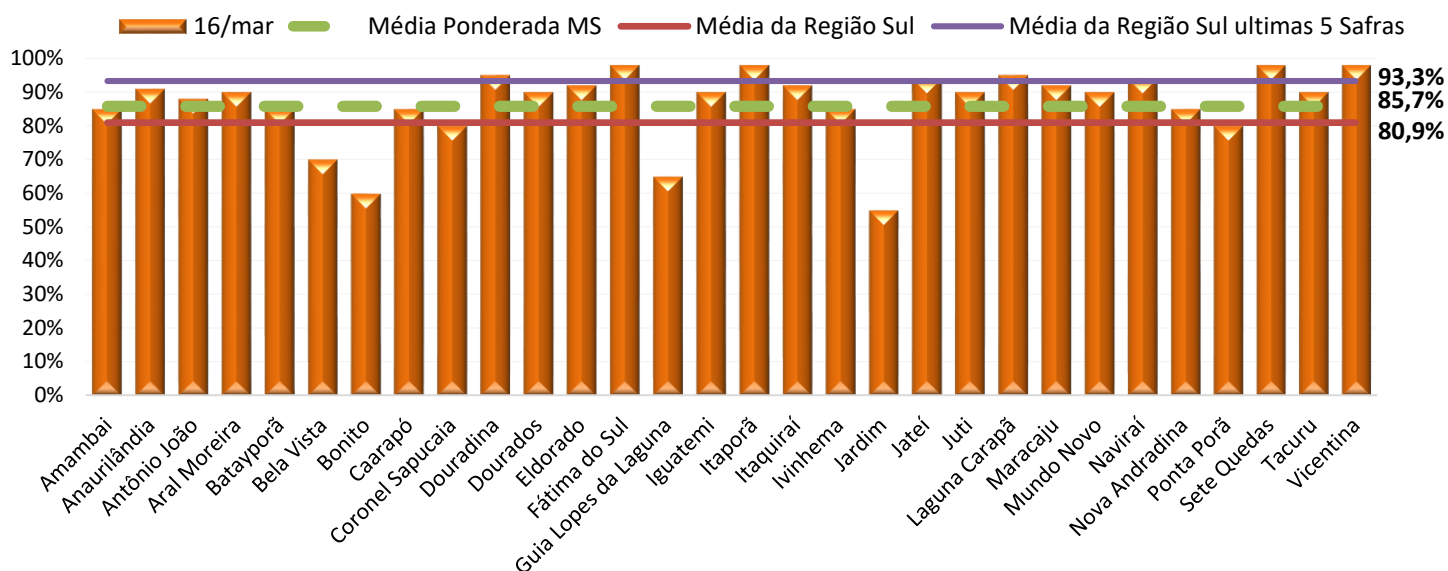
Situação da lavoura: nesta semana ocorreu poucas chuvas na região permitindo que a colheita da soja e o plantio do milho safrinha avança-se. Expectativa dos produtores este ano é superar a safra do ano passado. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.



Evolução da Colheita da soja e plantio do milho safrinha

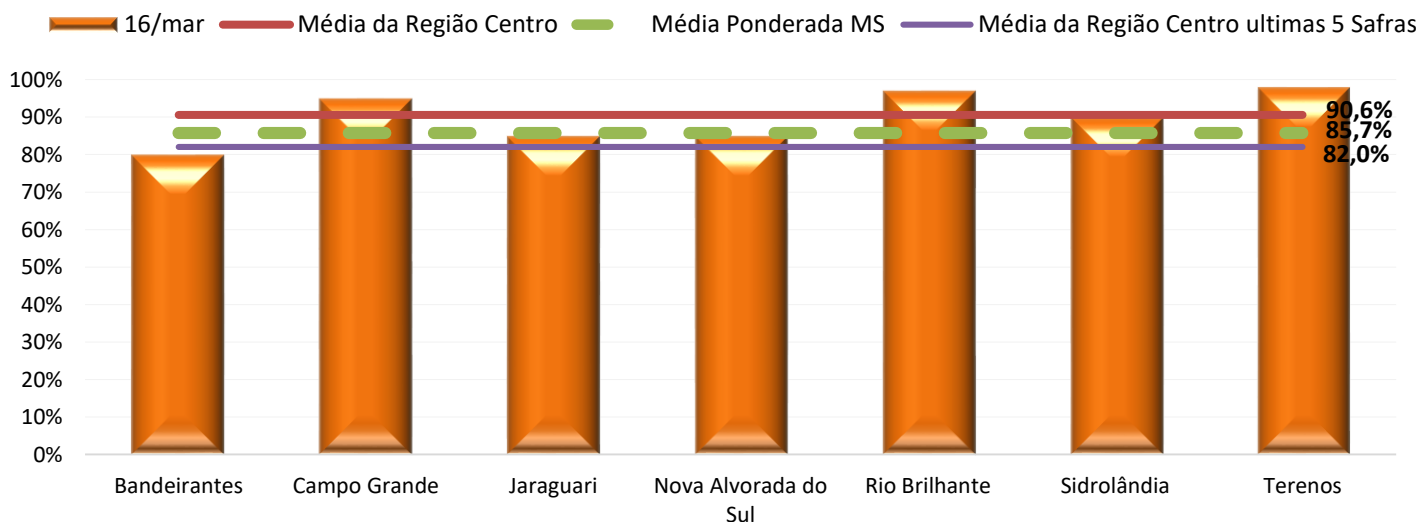
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 16/03/18**, já havia **85,7%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

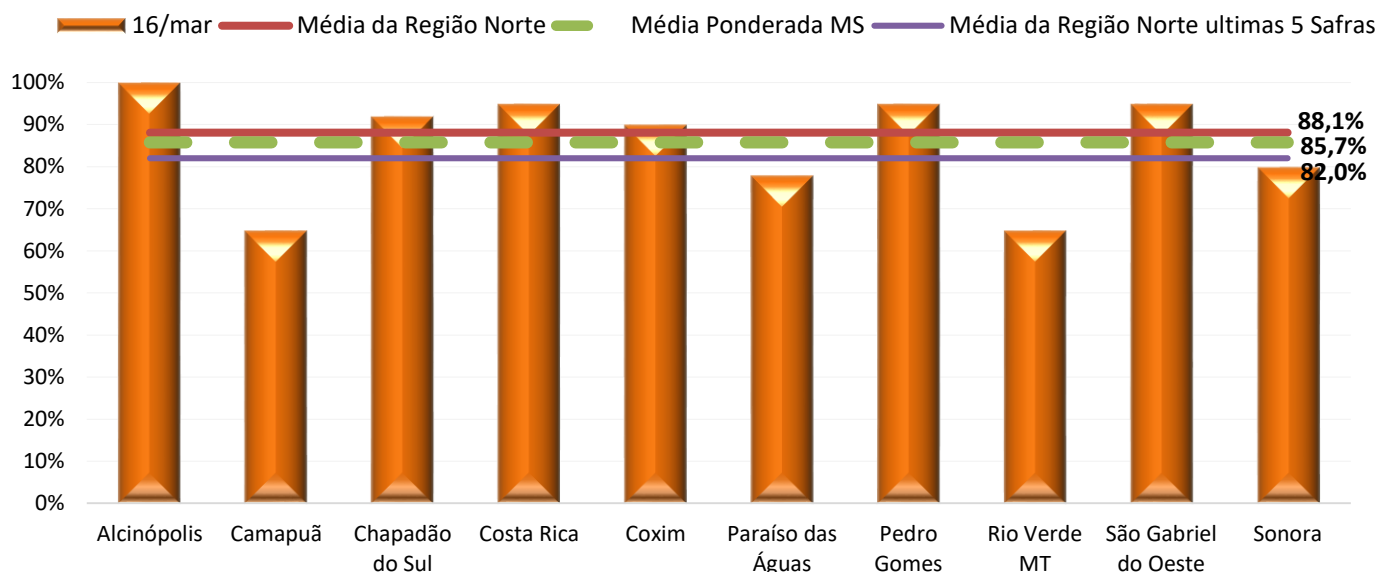
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

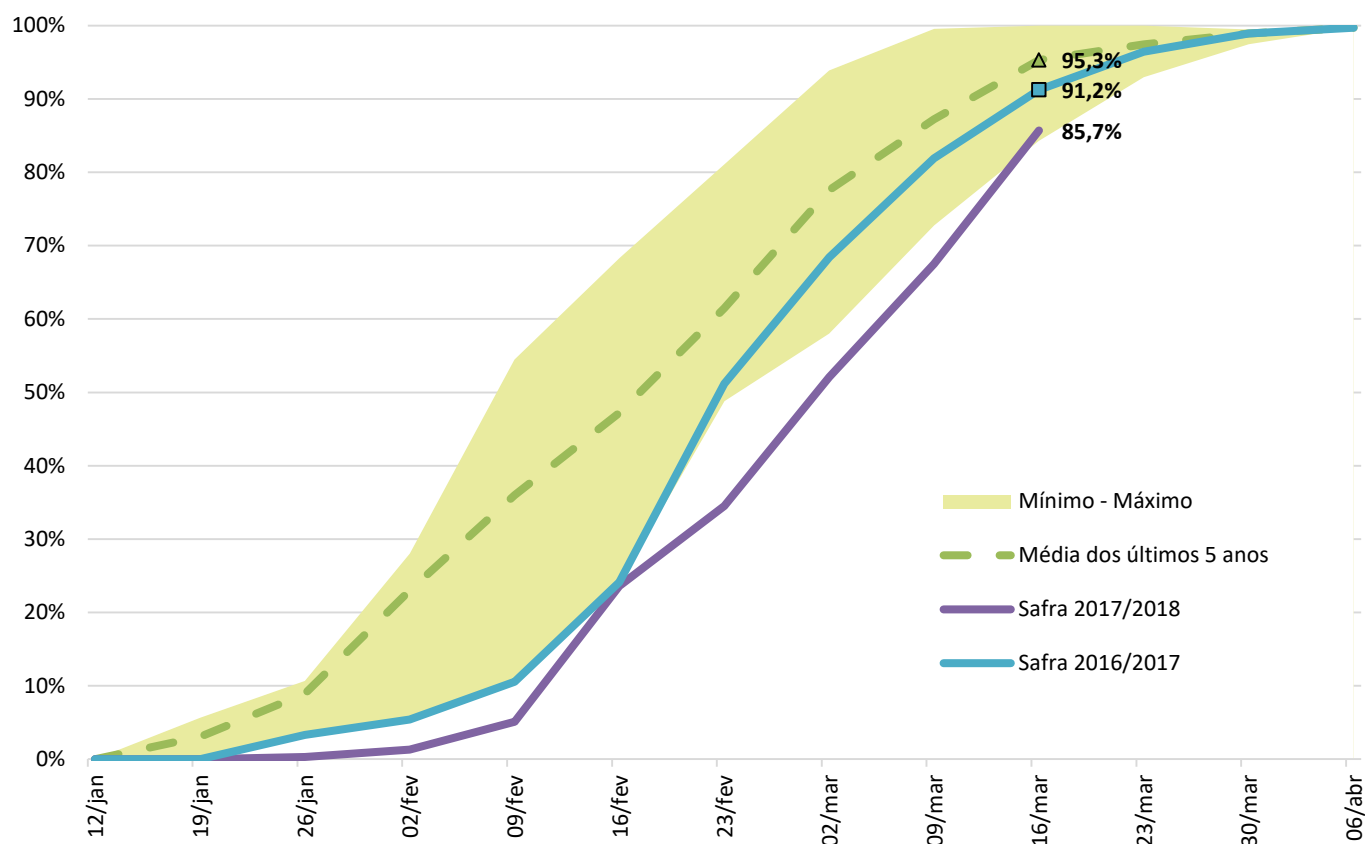
Verifica-se que a região centro está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 90,6%, enquanto a região norte está com 88,1% e a região sul com 80,9%. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 2.228 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento o aumento da área plantada em aproximadamente 2,5%, passando de 2,52 milhões para 2,6 milhões de hectares. Para tanto identificamos um aumento de 5,7% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 8,532 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 9,048 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para esta safra está estimada em 58,0 sc/ha.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.



Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

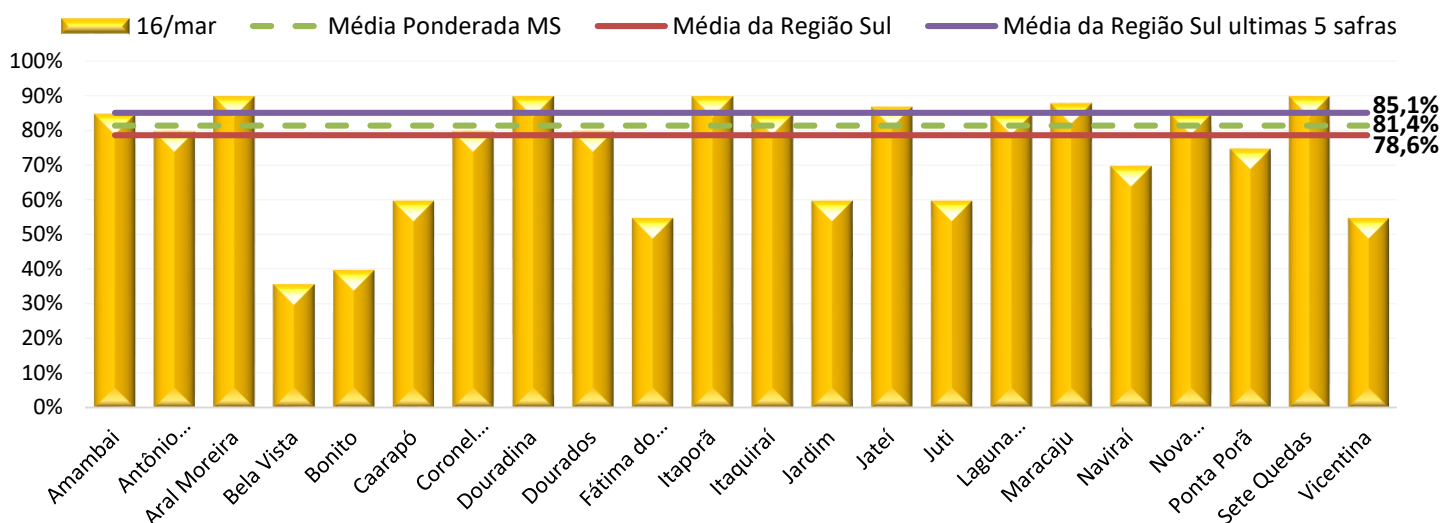
A porcentagem de área colhida no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 5,5%, em relação à safra 2016/2017, para a data de 16 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 18,2% para o estado, ou seja, 473.200 hectares foram colhidos neste período.

Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 16/03/18**, já havia **81,4%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

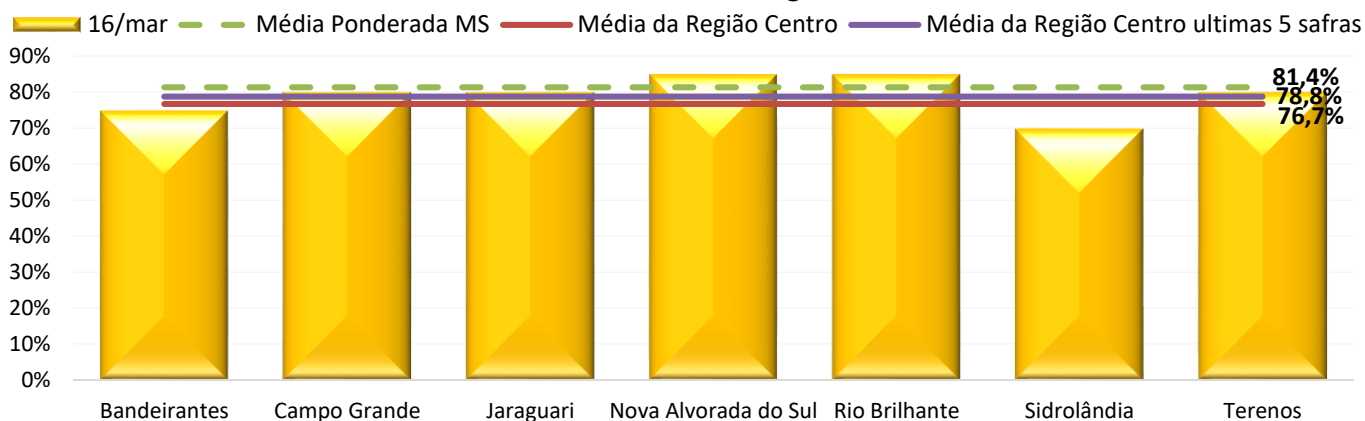


Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS



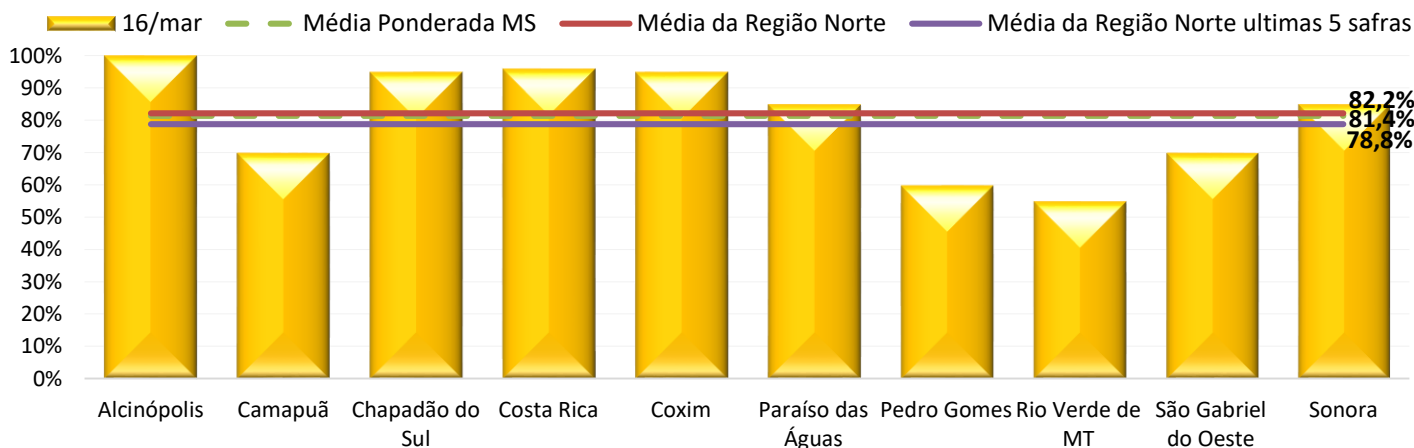
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

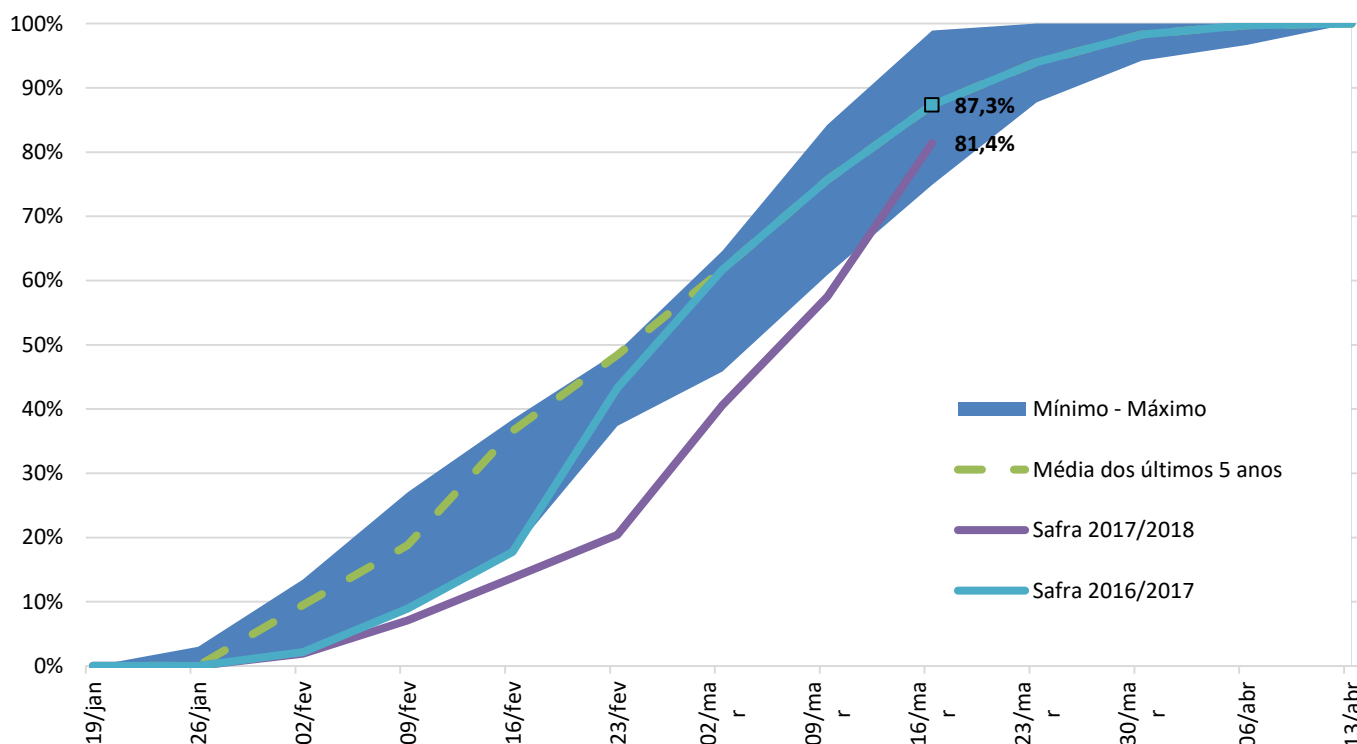


Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área plantada mais avançada, em torno de 82,2%, enquanto a região sul está com 78,6% e a região centro com 76,7 %. A estimativa de área plantada total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 1.361.023 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento que permaneceu a mesma área plantada, ou seja, 1,8 milhão de hectares. Para tanto identificamos uma redução de 3,8% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 9,4 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 85,0 sc/ha.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 8 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 5,9 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 16 de março.

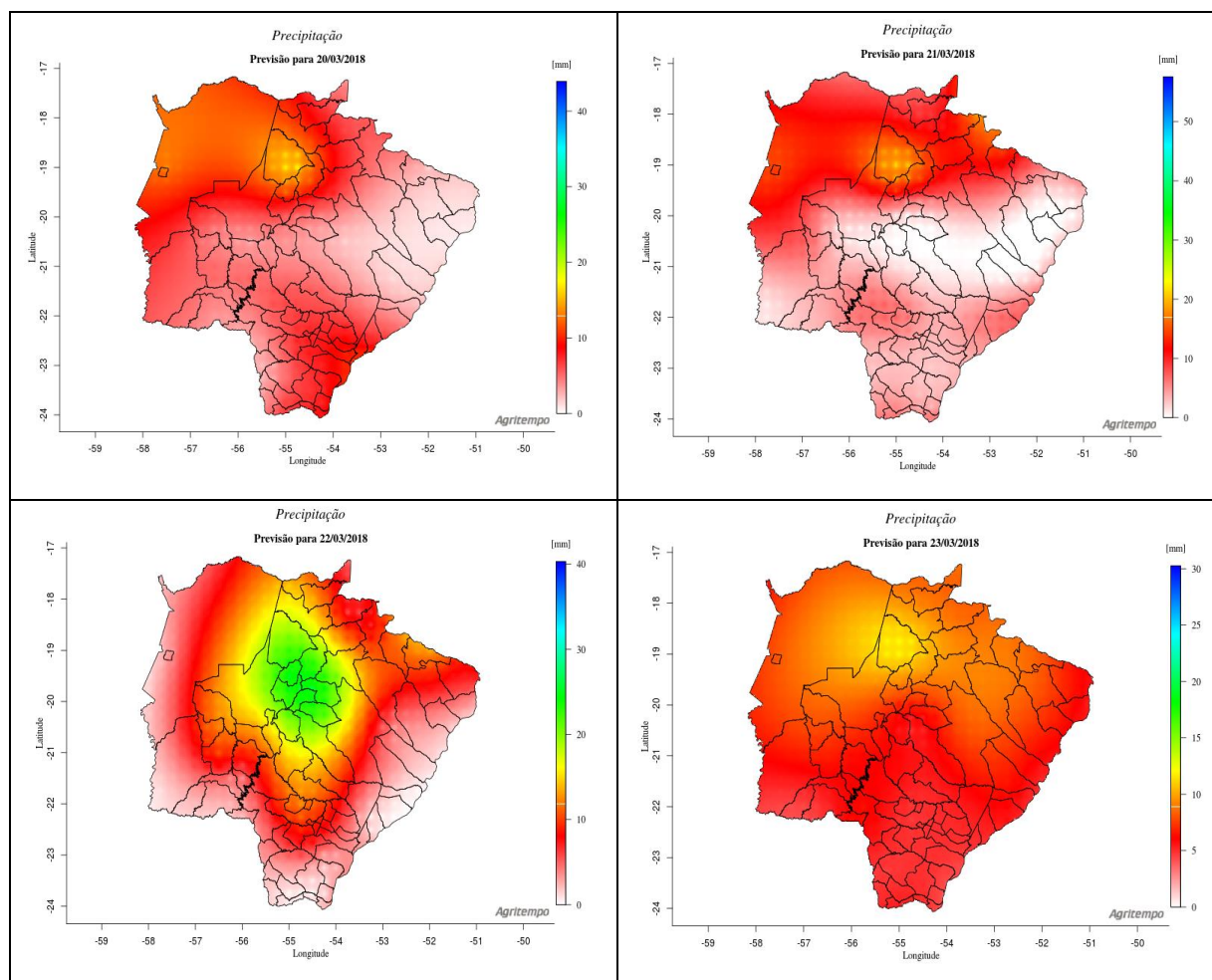


A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 23,9% para o estado, ou seja, 418.747 hectares foram plantados neste período.

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 20/03, a região norte do estado haverá possibilidade de pancadas de chuva à tarde. Nas demais áreas o dia será de pancadas de chuva. Temperatura estável. Aos demais dias a tendência de pancadas de chuva na região norte, variando 0 a 27 mm. **(Figura 01).**

Figura 01: Previsão do tempo de 20 a 23 de março de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

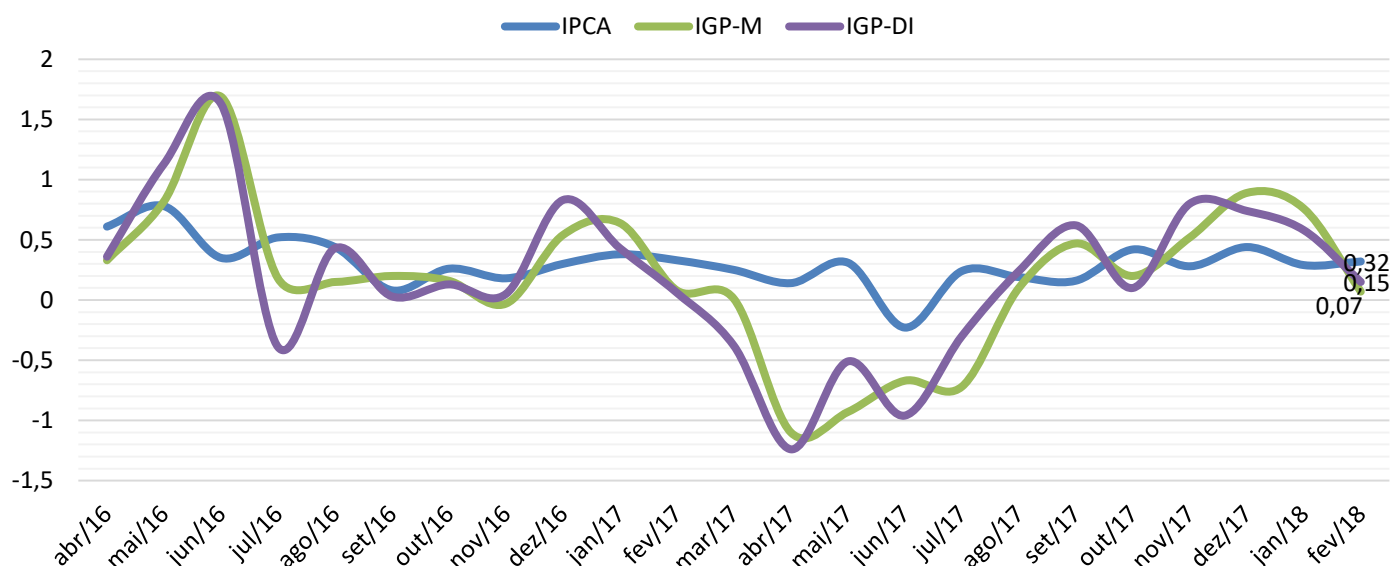


Conjuntura Econômica

Dentre os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI), o que registou maior avanço em fevereiro deste ano foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA (Gráfico 09). O IPCA subiu 0,32% no mês, contra 0,29% de janeiro. No acumulado do ano, o IPCA avançou 0,61%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,12%. Enquanto vestuário e habitação registraram deflação de 1,35% e 0,63%, respectivamente (Gráfico 02).

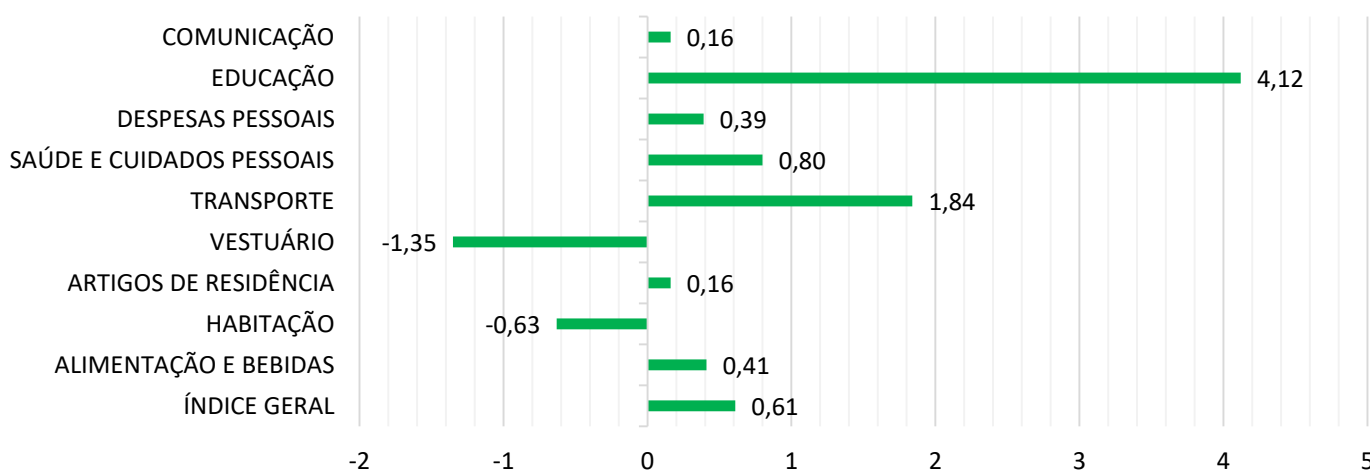
Os índices calculados pela FGV também registraram inflação no mês de fevereiro. O IGP-M avançou 0,07% em fevereiro e no acumulado do ano registra inflação de 0,83%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou positivo em 0,15% no mês de fevereiro. No acumulado de janeiro a fevereiro de 2018 apresenta inflação de 0,73% (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 10 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Fev de 2018) - %.

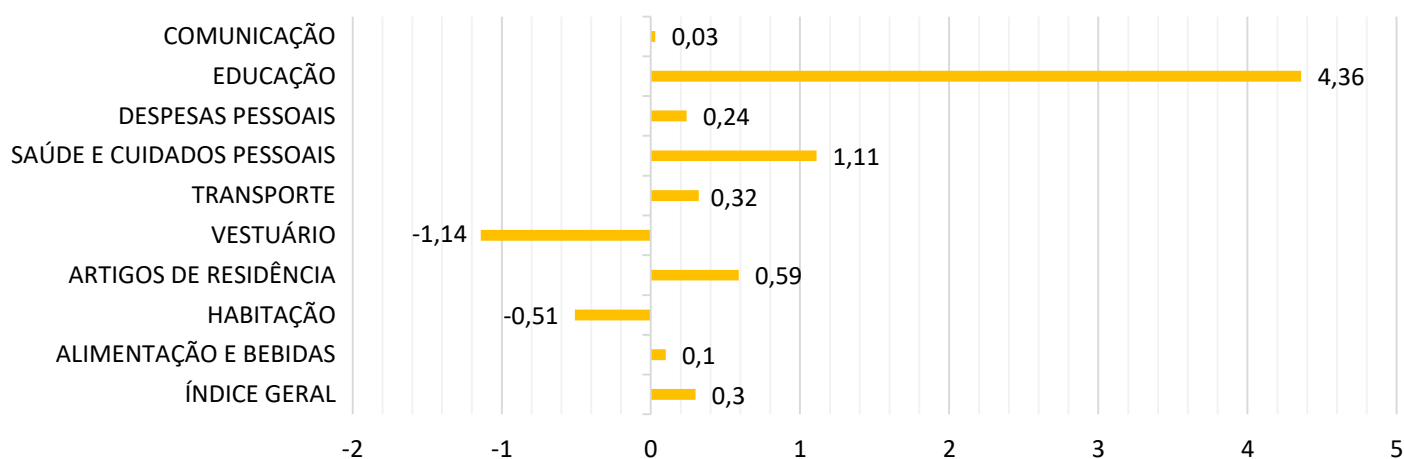


Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Em Campo grande o índice de inflação medido pelo IPCA avançou 0,20% em fevereiro deste ano, índice abaixo da média nacional. No acumulado entre janeiro e fevereiro, o IPCA de Campo Grande alcançou 0,30%, metade do índice de inflação nacional. Dentre os grupos que apresentaram maior alta no acumulado de janeiro e fevereiro, destaque para Educação, alta de 4,36% e saúde e cuidados pessoais, inflação de 1,11%. Dois grupos apresentaram deflação no período, Habitação (-0,51%) e Vestuário (-1,14%) (Gráfico 11).

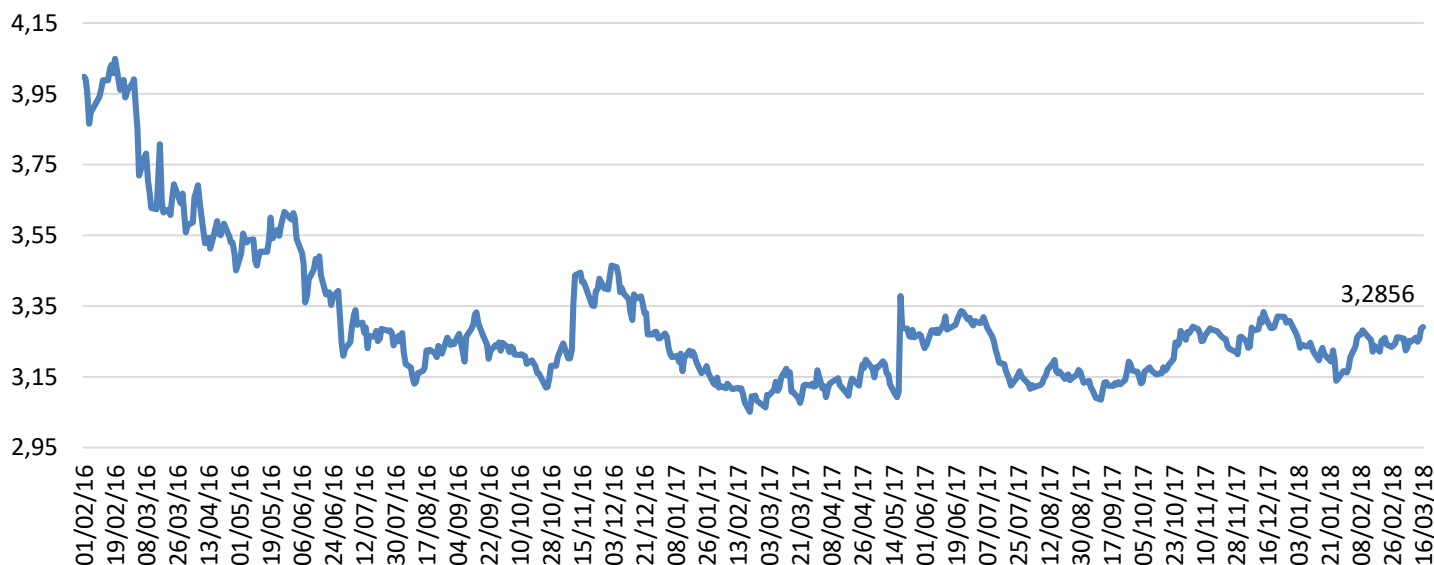
Gráfico 11 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Fev de 2018) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Na primeira quinzena de março deste ano, o dólar esteve cotado em média a R\$ 3,25. No acumulado do ano, o dólar avançou 0,63%. O dólar tem apresentado comportamento estável este ano, a divisa norte-americana tem oscilado entre R\$ 3,20 e R\$ 3,30 (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



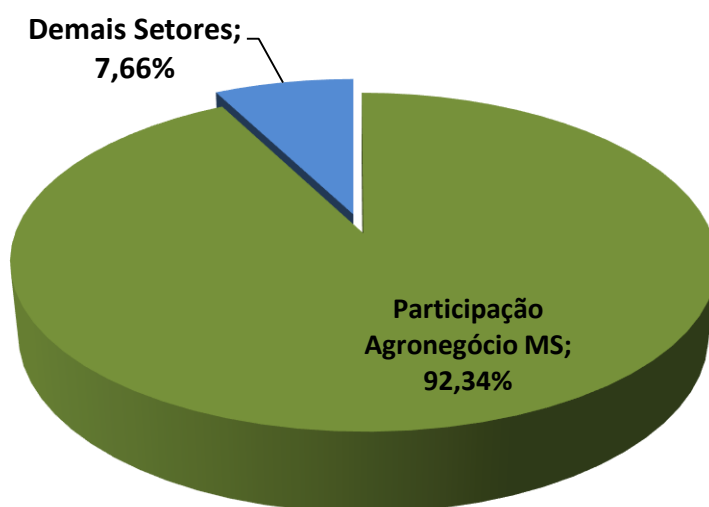
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Balança Comercial

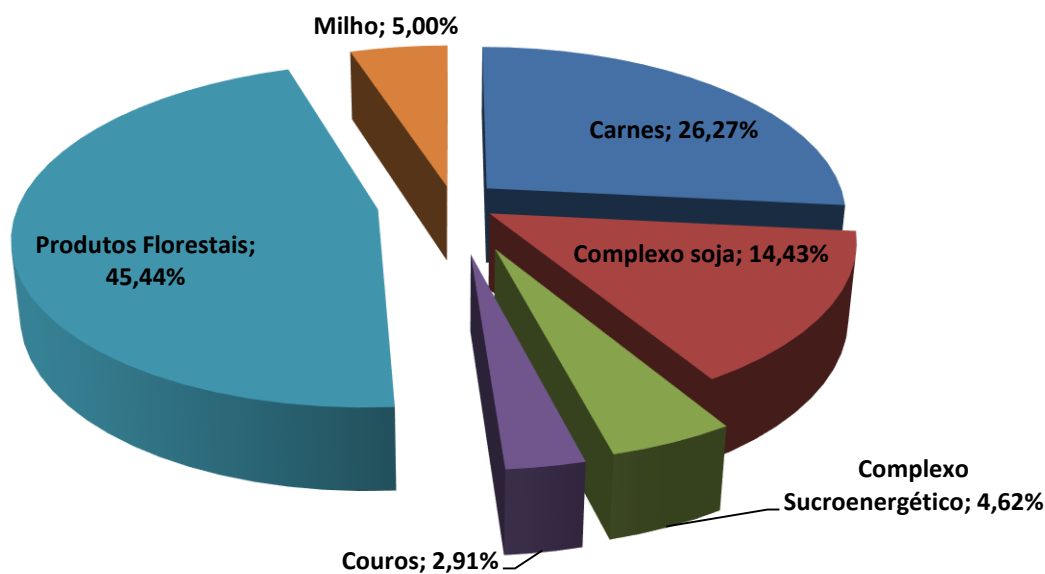
O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 92,34% das exportações de MS no período entre janeiro a fevereiro de 2018. Os produtos florestais foram os responsáveis por 45,44% da receita total com as exportações e somaram US\$ 278,2 milhões. Em segundo lugar estão os produtos “carnes” (bovinas, suínas e aves) com 26,27% e em terceiro lugar, o complexo soja com 14,43% das receitas geradas. (Gráficos 13 e 14).

Gráfico 13 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-Fev 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 14 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-Fev 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Soja – Mercado Interno 09/03 a 16/03

O preço médio da saca de 60 Kg em MS permaneceu relativamente estável entre 09/03 e 16/03, avançando 0,19% e encerrando o período cotado em média a R\$ 66,25. Em relação a igual período do ano passado houve alta nominal de 14,43%, quando a saca esteve negociada a R\$ 58,24.

Dentre os municípios pesquisados, destaque para São Gabriel do Oeste onde o preço médio da saca avançou 0,78%, alcançando R\$ 65,00 por saca. Em Chapadão do Sul a saca esteve cotada em R\$ 66,50, recuo de 0,75% (Tabela 1 e Gráfico 15). O preço máximo é observado em Dourados, R\$ 68,00 por saca.

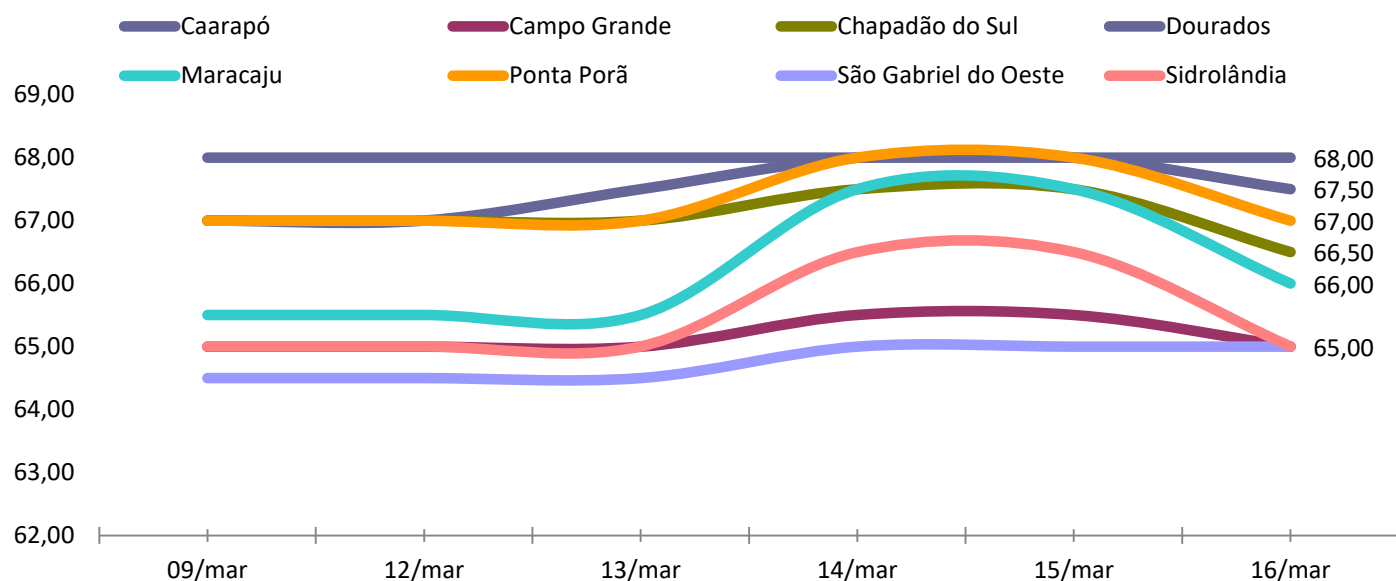
As cotações internas da soja estão trabalhando dentro da estabilidade, apesar das perspectivas de forte redução da produção argentina, terceiro maior produtor mundial.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 09/03 a 16/03 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	09/mar	12/mar	13/mar	14/mar	15/mar	16/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	67,00	67,00	67,50	68,00	68,00	67,50	0,75	-0,74
Campo Grande	65,00	65,00	65,00	65,50	65,50	65,00	0,00	-1,52
Chapadão do Sul	67,00	67,00	67,00	67,50	67,50	66,50	-0,75	-0,75
Dourados	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	0,00	0,00
Maracaju	65,50	65,50	65,50	67,50	67,50	66,00	0,76	-1,49
Ponta Porã	67,00	67,00	67,00	68,00	68,00	67,00	0,00	0,00
São Gabriel do Oeste	64,50	64,50	64,50	65,00	65,00	65,00	0,78	-1,52
Sidrolândia	65,00	65,00	65,00	66,50	66,50	65,00	0,00	-1,52
Preço Médio	66,13	66,13	66,19	67,00	67,00	66,25	0,19	-0,93

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

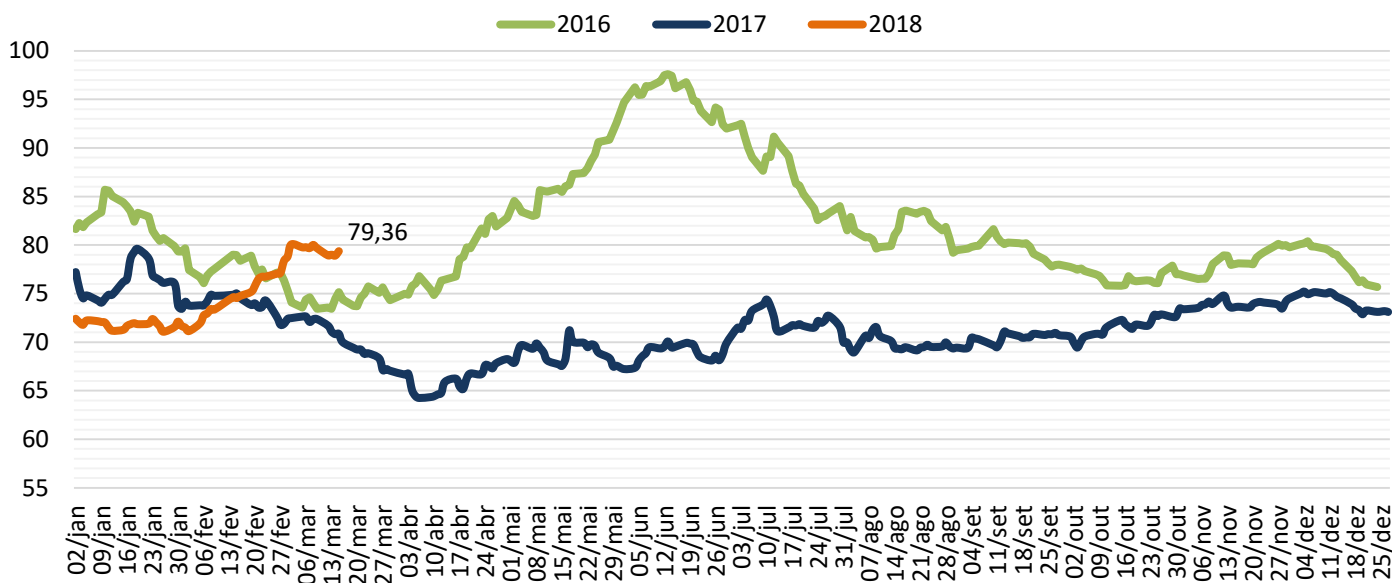


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq valorizou 0,69% entre 01 e 15 de março deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 79,36. O indicador também está operando dentro da estabilidade, apesar das condições adversas nas lavouras argentinas. No comparativo com março do ano passado, houve valorização nominal de 10,42% (Gráfico 16).

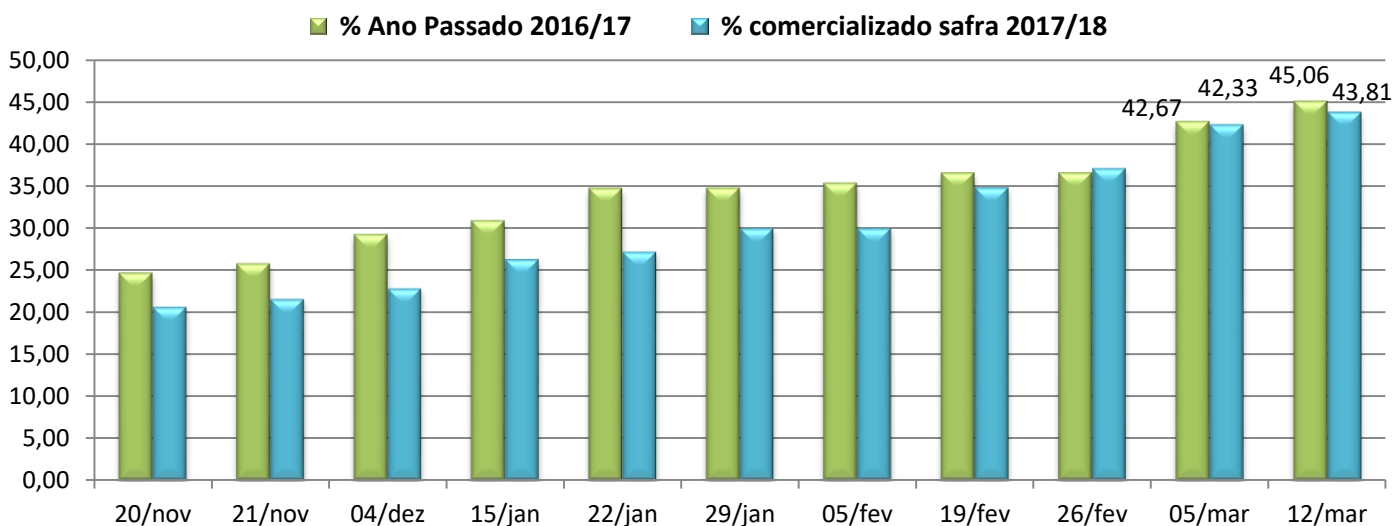
Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 12 de março, 43,81% da safra 2017/18 já havia sido comercializada em MS (Gráfico 17), avanço de seis pontos percentuais em relação ao final do mês anterior. O produtor está atento e aproveitando para negociar a safra que está sendo colhida. Há perspectiva de aumento das vendas internas e para exportação.

Gráfico 17 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

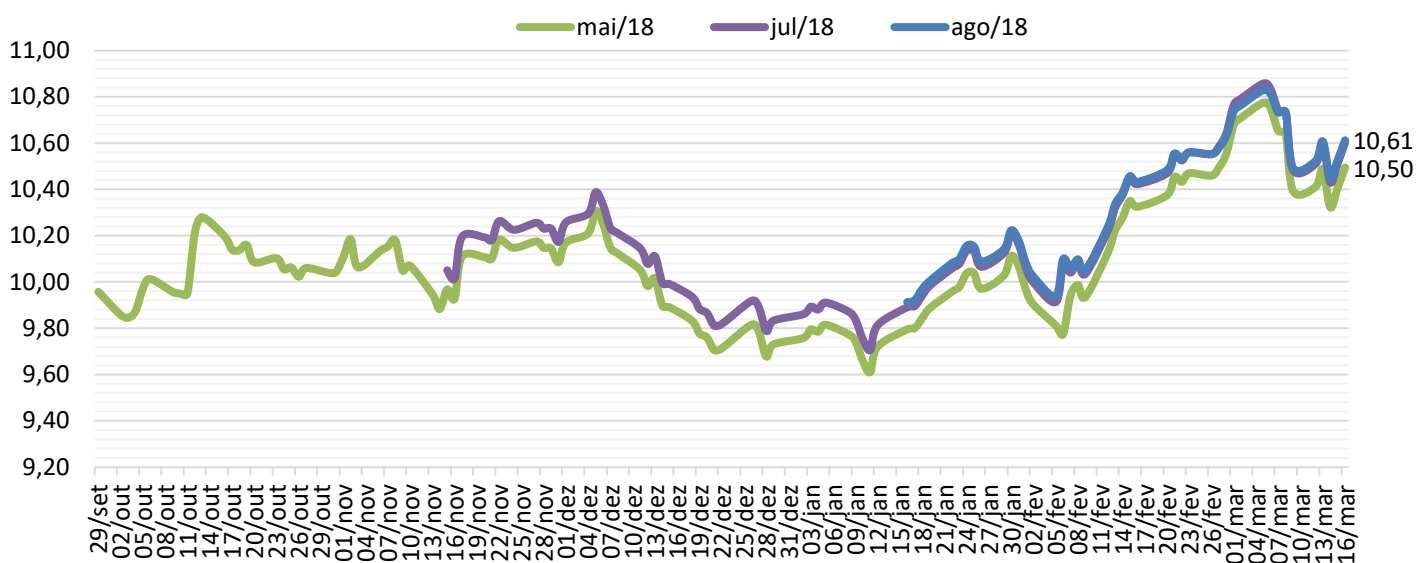


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 09 e 16 de março em alta. Todos os contratos avançaram e continuam sendo negociados acima dos US\$ 10,00 por *bushel*¹. O contrato com vencimento em maio experimentou alta de 0,99%, encerrou o período com o bushel negociado a US\$ 10,50. Para os contratos de julho e agosto as altas foram de 1,14% e 1,13% com as cotações encerrando o período em US\$ 10,60 e US\$ 10,61 por bushel, respectivamente (Gráfico 18). O mercado continua sob influência das adversidades climáticas na Argentina.

Em seu último relatório de safra, o USDA reportou queda da produção e das exportações argentinas, por outro lado, mencionou também aumento dos estoques internos norte-americanos, o que poderá pressionar as cotações no curto prazo. A bolsa de Rosário já estima a safra argentina em 40 milhões de toneladas, este volume é 14% menor que a estimativa anterior.

Gráfico 18 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



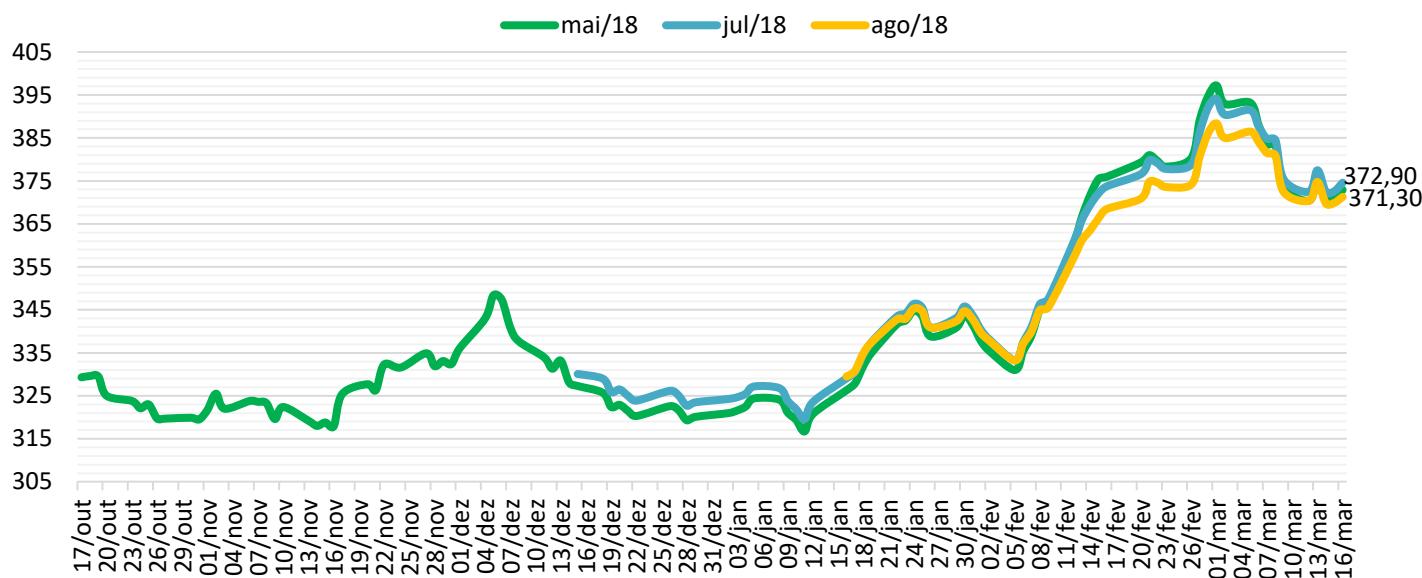
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



Receu nas cotações internacionais do farelo de soja, após quase atingir os US\$ 400 por tonelada. O contrato com vencimento em maio recuou 6,6% entre 01 e 16 de março deste ano, encerrando o período negociado a US\$ 372,90 por tonelada. Já o contrato de agosto foi negociado a US\$ 371,30 (Gráfico 19).

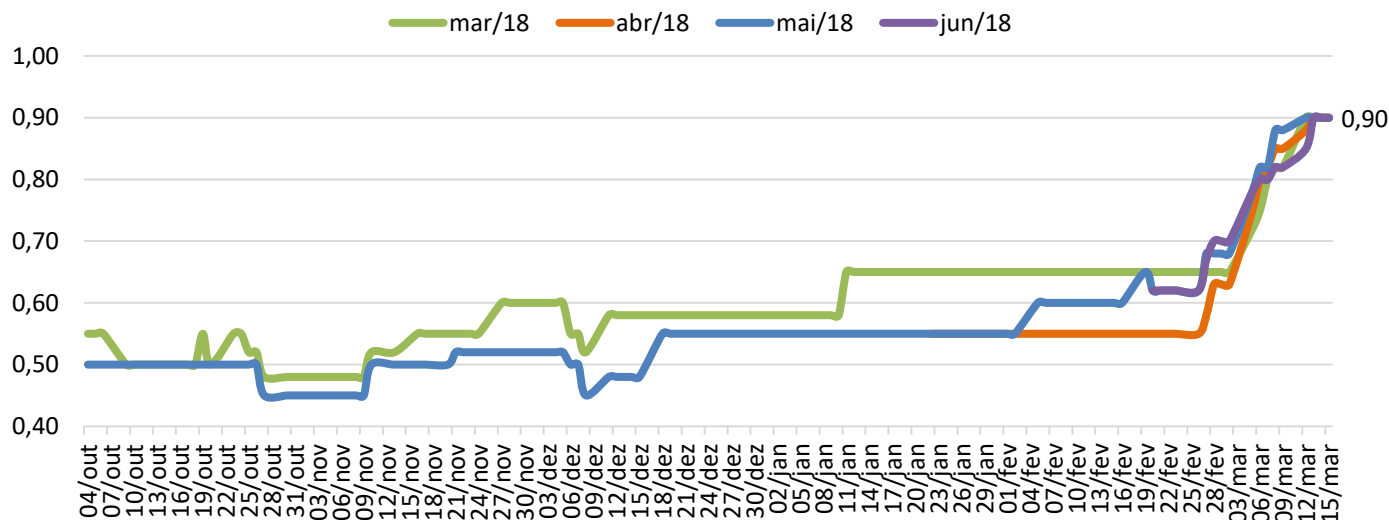
Gráfico 19 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Forte valorização no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 01 e 15 de março deste ano. O contrato com vencimento em março encerrou o período cotado em US\$ 0,90, alta de 38,46% em relação ao início do mês. O contrato para abril avançou 42,86% e foi cotado também a US\$ 0,90 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 20). Considerando as cotações internacionais da soja e o atual nível de prêmio, a soja brasileira está trabalhando acima dos US\$ 11,00 por bushel.

Gráfico 20 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



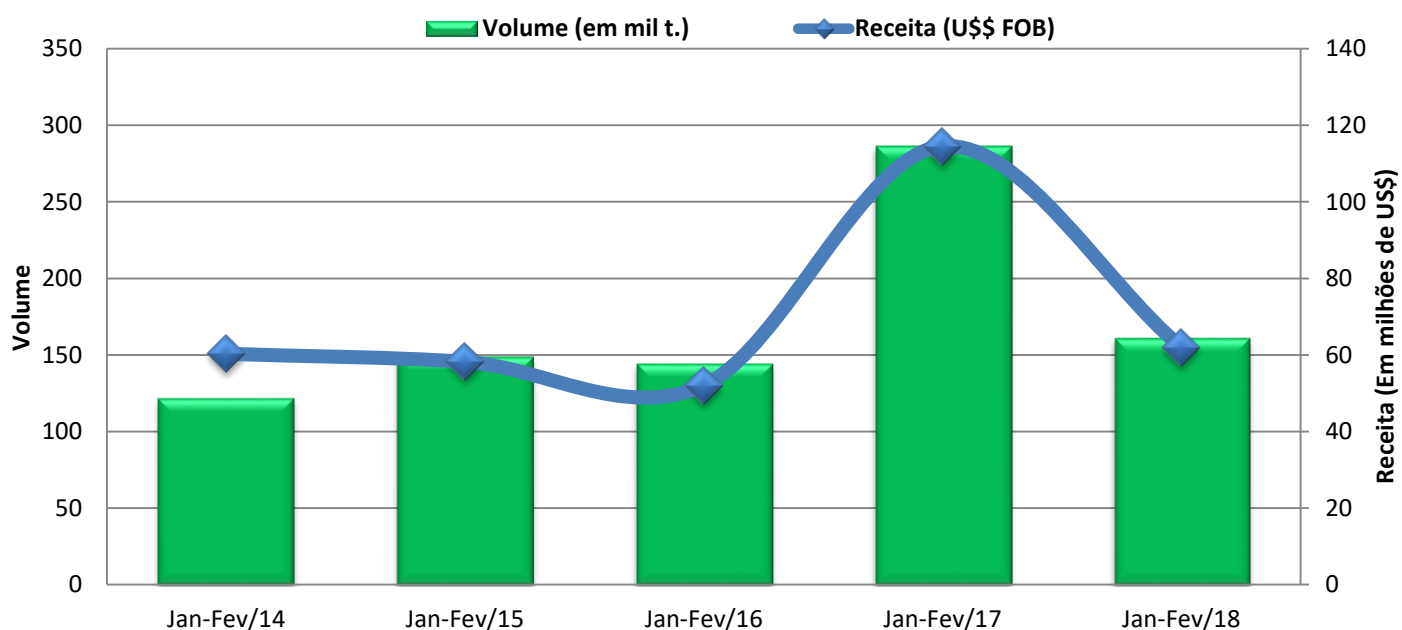
Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Exportações do Complexo Soja (Jan-Fev/2018)

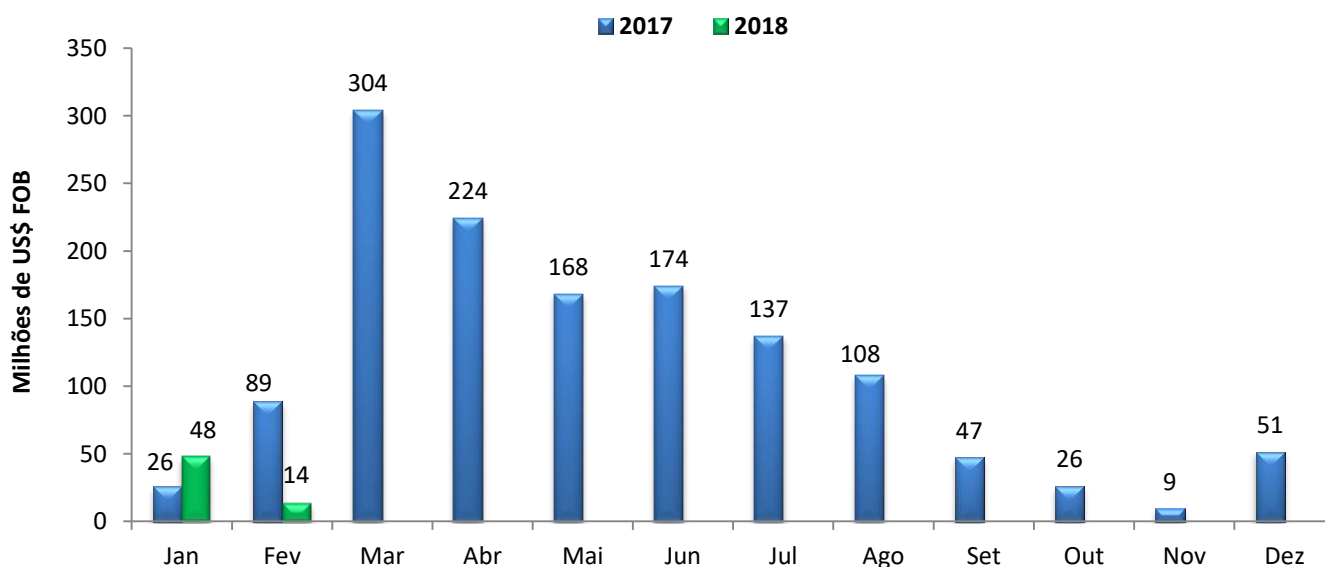
No acumulado de janeiro e fevereiro deste ano foram exportadas por MS 161,2 mil toneladas de soja em grãos, queda de 43,7% em relação a igual período de 2017. Quanto às receitas, estas totalizaram US\$ 61,9 milhões, queda de 45,9% em relação a igual período do ano passado (Gráficos 21 e 22). Em nível de Brasil foram exportadas 4,42 milhões de toneladas também entre janeiro e fevereiro de 2018, alta de 0,15% no comparativo com 2017, já as receitas superaram US\$ 1,68 bilhão, queda de 4,61%.

Gráfico 21 – Exportações de soja em grãos – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 22 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS no acumulado entre janeiro e fevereiro de 2018, respondendo por US\$ 61,8 milhões, ou 99,82% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 160,9 mil toneladas no período. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 0,18% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Jan-Fev 2018.

País	Em mil US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	61.877	160.921	99,82
Argentina	113	325	0,18
Total	61.990	161.246	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de São Francisco do Sul - SC com 72,71% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018. Já o porto de Santos - SP ficou em segundo lugar com 17,08% do total, no ranking seguem ainda o porto de Paranaguá - PR com 10,02% do total e uma parte não declarada de 0,18% do total (Tabela 3).

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – Jan-Fev 2018.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	45.075	116.217	72,71
Santos - SP	10.591	28.464	17,08
Paranaguá - PR	6.209	16.234	10,02
Não declarado	113	325	0,18
Vitória - ES	2	6	0,00
Total	61.990	161.246	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 32,01% da receita total exportada pelo país ou US\$ 540,1 milhões entre janeiro e fevereiro de 2018. O MS ficou com a sexta posição com 3,67% na participação nacional das exportações de soja (Tabela 4).



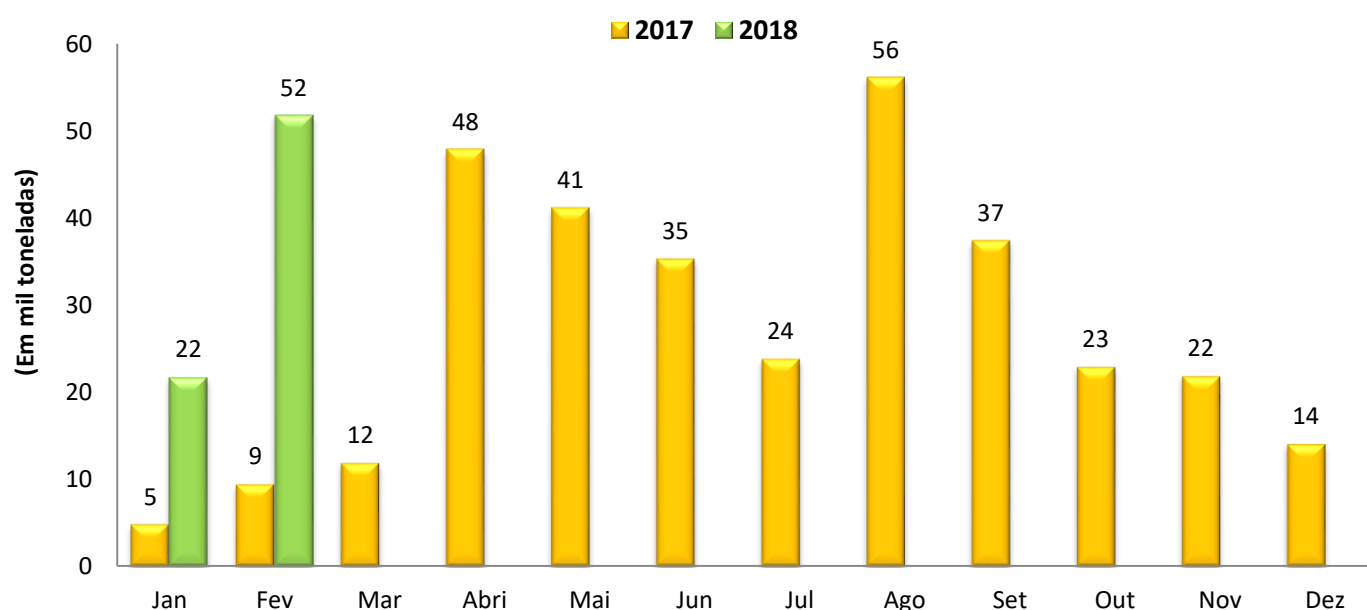
Tabela 4 - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Fev 2018.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	540.108	1.421.656	32,01
RS	381.482	996.315	22,61
PR	288.062	754.292	17,07
GO	160.744	421.188	9,53
SP	62.377	165.458	3,70
MS	61.990	161.246	3,67
SC	52.343	138.447	3,10
RO	31.744	83.926	1,88
MG	28.252	72.545	1,67
DF	28.029	75.785	1,66
Total	1.687.517	4.427.842	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 73,6 mil toneladas entre janeiro e fevereiro de 2018, alta de 414,3% no comparativo com igual período de 2017 (Gráfico 23). Já as receitas alcançaram US\$ 26,3 milhões no mesmo período e alta de 383,5% também no comparativo com janeiro e fevereiro de 2017.

Gráfico 23 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 09/03 a 16/03

Forte valorização no preço da saca do milho em MS entre 09/03 e 16/03. O cereal encerrou o período negociado com preço médio de R\$ 34,63, alta de 12,60% (Tabela 5 e Gráfico 24). No acumulado do mês, a valorização do milho chegou a 27,06%. No comparativo com igual período do ano passado, houve alta nominal de 24%.

Dentre os municípios pesquisados, destaque para Maracaju onde a saca avançou 16,67% entre 09 e 16 de março e negociada a R\$ 35,00. No acumulado do mês, a alta em Maracaju foi de 29,63%. O preço máximo de R\$ 35,00 por saca foi observado em Caarapó, Chapadão do Sul, Dourados, Maracaju e Sidrolândia, esse valor não era alcançado desde o final de agosto de 2016.

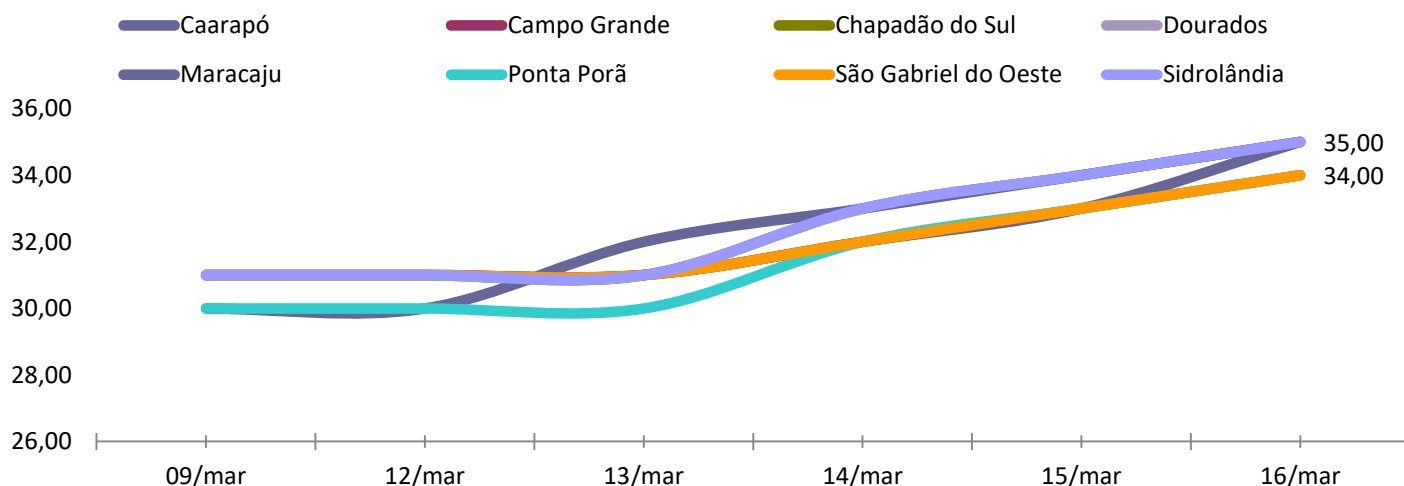
Dentre os fatores que explicam o forte avanço do preço do milho no mercado interno, destaque para a redução da produção na Argentina, quarto maior produtor mundial; perspectiva de aumento das exportações; perspectiva de redução da produção do milho 2ª safra e perspectiva de aumento do consumo doméstico por parte da indústria de proteína animal.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 09/03 a 16/03 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	09/mar	12/mar	13/mar	14/mar	15/mar	16/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	31,00	31,00	31,00	32,00	33,00	35,00	12,90	29,63
Campo Grande	31,00	31,00	31,00	32,00	33,00	34,00	9,68	25,93
Chapadão do Sul	31,00	31,00	31,00	33,00	34,00	35,00	12,90	25,00
Dourados	31,00	31,00	31,00	33,00	34,00	35,00	12,90	25,00
Maracaju	30,00	30,00	32,00	33,00	34,00	35,00	16,67	29,63
Ponta Porã	30,00	30,00	30,00	32,00	33,00	34,00	13,33	25,93
São Gabriel do Oeste	31,00	31,00	31,00	32,00	33,00	34,00	9,68	25,93
Sidrolândia	31,00	31,00	31,00	33,00	34,00	35,00	12,90	29,63
Preço Médio	30,75	30,75	31,00	32,50	33,50	34,63	12,60	27,06

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 24 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

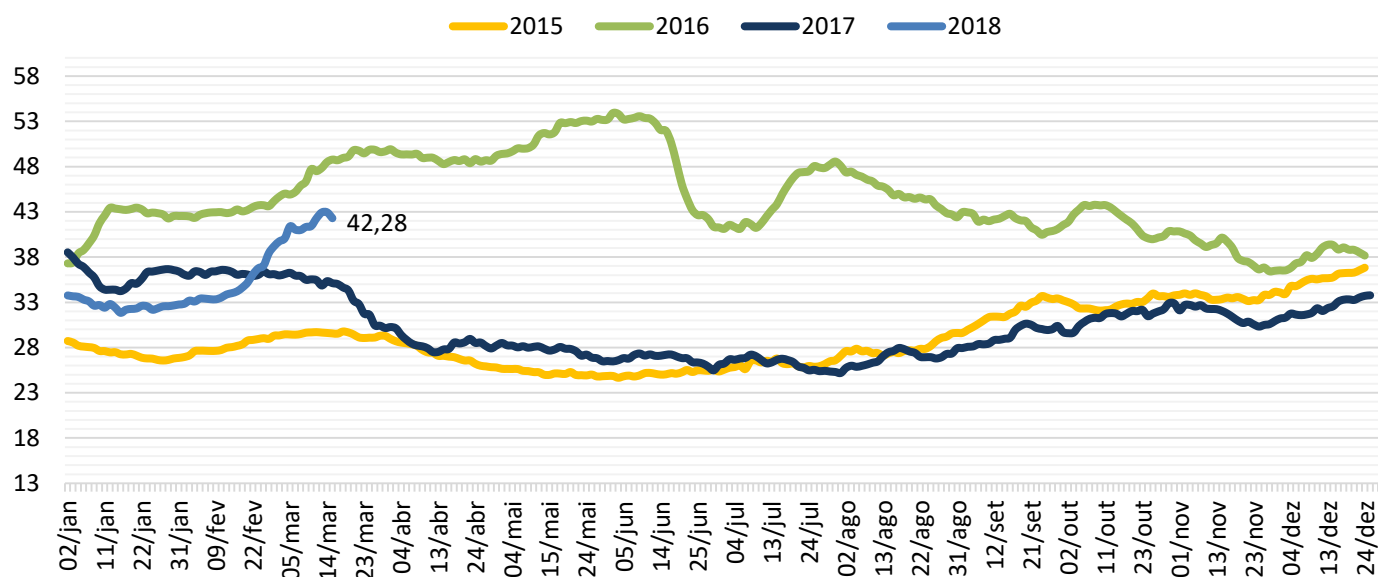


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq avançou 6,3% entre 01 e 15 de março deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 42,28. No comparativo com igual período de março de 2017, o indicador é 16,44% maior (Gráfico 25). O indicador reflete a demanda aquecida e a perspectiva de queda na produção da Argentina.

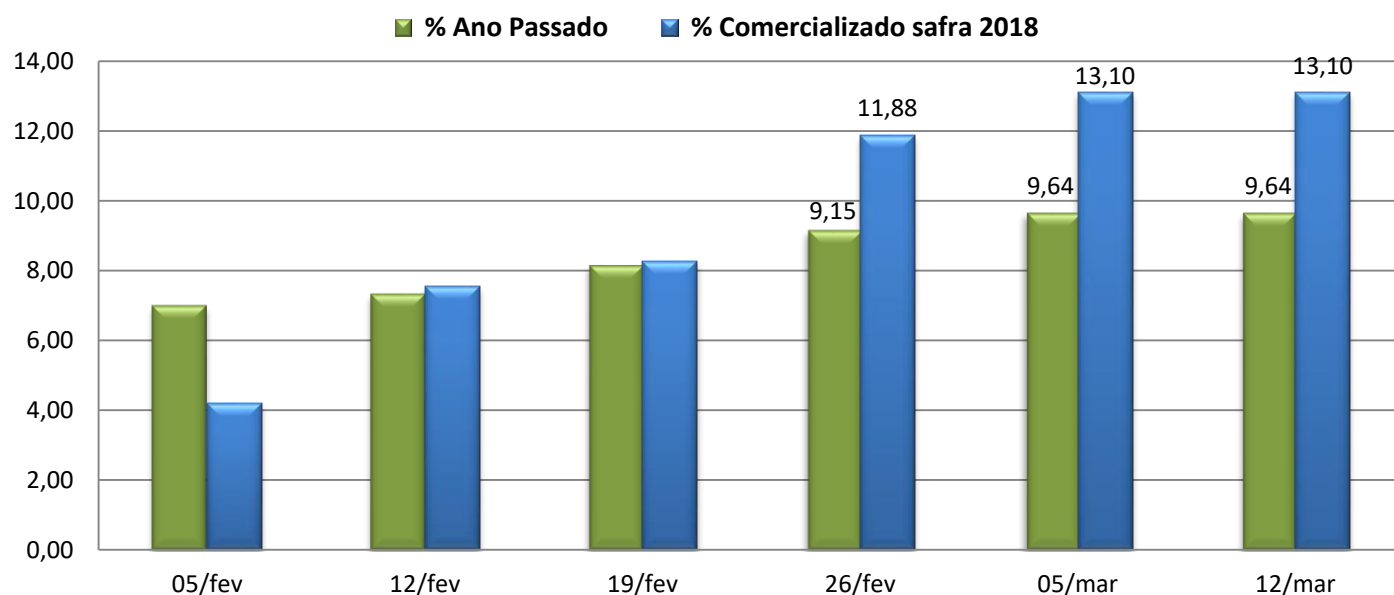
Gráfico 25 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 12/março 13,1% da safra 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em três pontos percentuais (Gráfico 26). Em relação a semana anterior não houve avanço na comercialização antecipada, tal fato pode ser explicado pela incerteza sobre o desenvolvimento do milho 2ª safra.

Gráfico 26 – Evolução da comercialização do milho em MS.



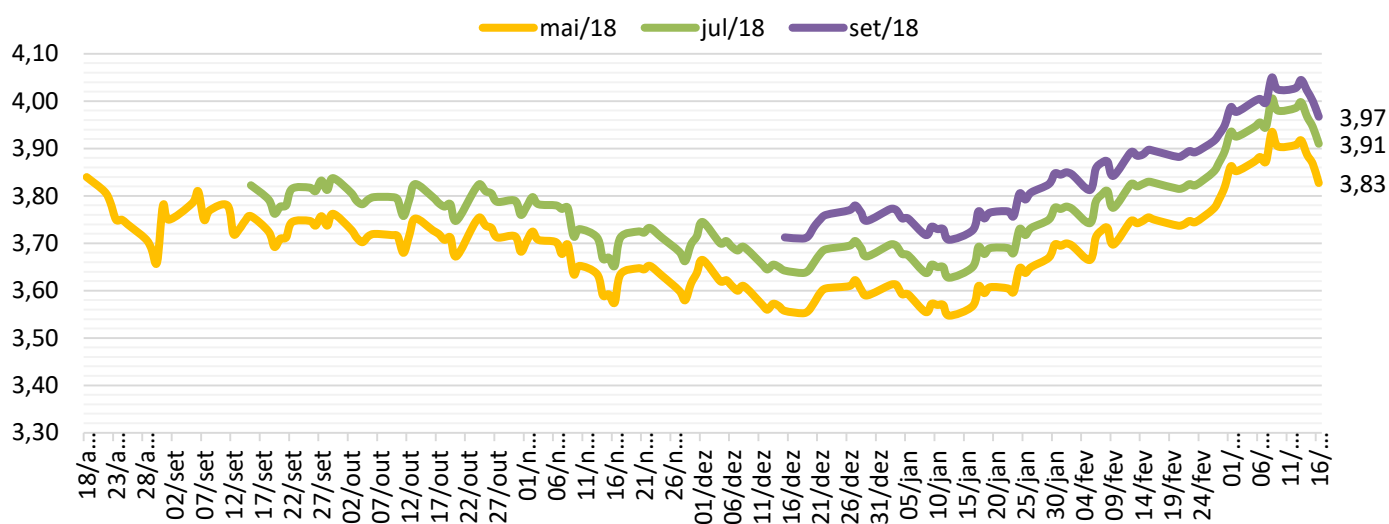
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 09 e 16 de março. O contrato com vencimento em maio registrou queda de 1,98%, e foi cotado a US\$ 3,83 por *bushel*. O contrato de julho encerrou o período negociado a US\$ 3,91 por *bushel*, desvalorização de 1,76%. O contrato com vencimento em setembro encerrou o período cotado a US\$ 3,97, recuo de 1,43% (Gráfico 27). O recuo recente no preço do milho no mercado internacional pode ser considerado pontual, os fatores de alta são bem mais expressivos, dentre eles, a queda da produção na Argentina, a bolsa de Rosário estima uma produção de 32 milhões de toneladas, queda de 8,5% em relação à projeção anterior.

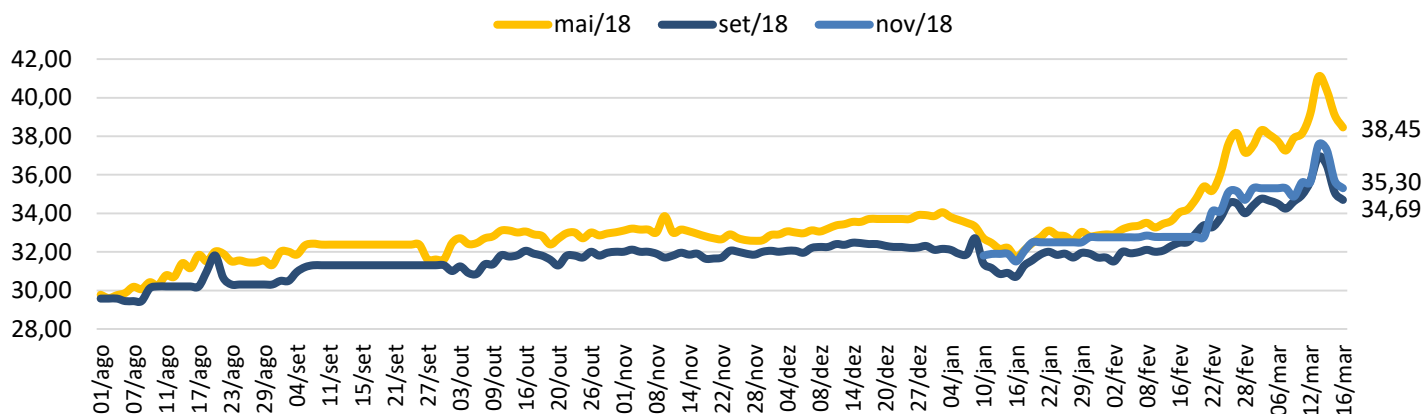
Gráfico 27 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O período de 01 a 16 de março foi marcado por certa volatilidade nas cotações do milho na BM&F. O contrato com vencimento em maio encerrou o período cotado a R\$ 38,45 por saca, alta de 2,53%. O contrato de setembro avançou 0,84% e negociado a R\$ 34,69. O contrato de novembro está cotado em R\$ 35,30 (Gráfico 28). O mercado interno está refletindo as perdas na Argentina.

Gráfico 28 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&F Bovespa – Fechamento.



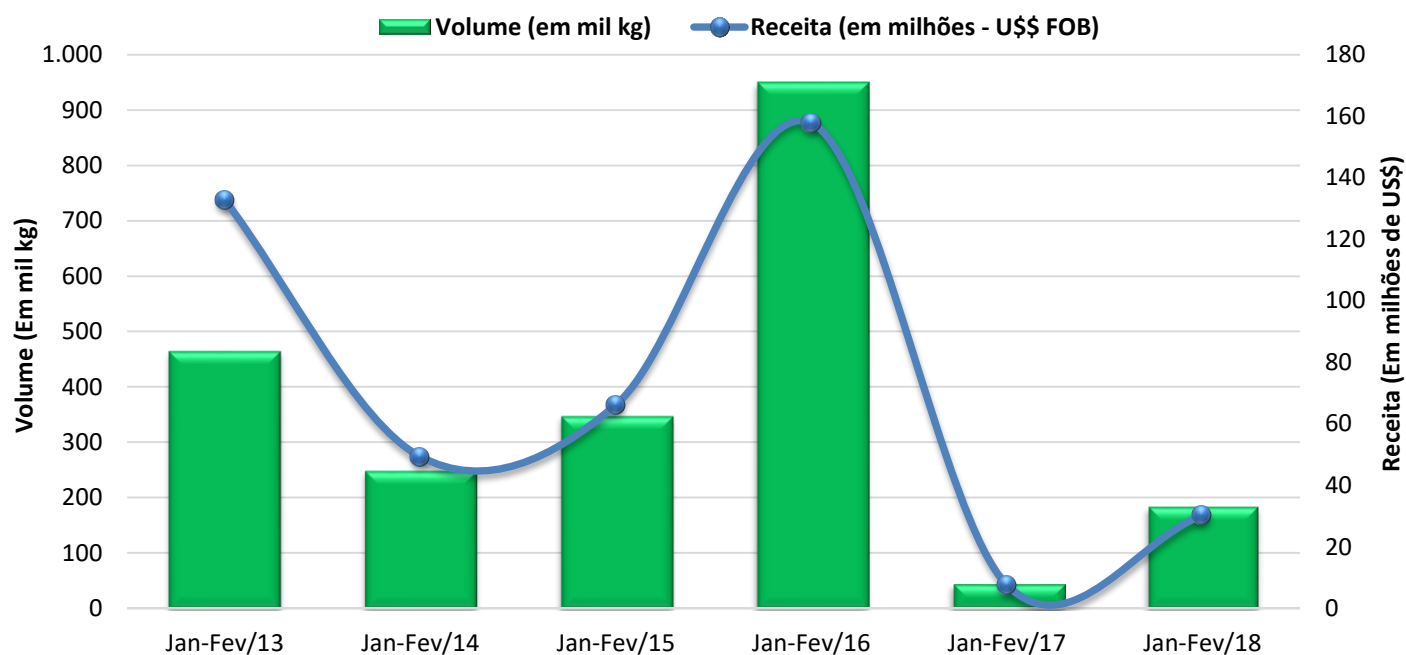
Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Exportações de Milho (Jan-Fev/2018)

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2018 o MS exportou 185,8 mil toneladas de milho, alta de 302% em relação a igual período de 2017 (Gráfico 29). Quanto às receitas, estas alcançaram US\$ 30,2 milhões também no acumulado de 2018, alta de 298,3% ante o mesmo período de 2017.

Gráfico 29 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense no acumulado entre janeiro e fevereiro de 2018, respondendo por US\$ 26,8 milhões e 88,65% do total, outro destaque é o Vietnã com US\$ 1,5 milhão e 5,12% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan-Fev 2018.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Irã	26.807	164.017	88,65
Vietnã	1.549	10.050	5,12
Bangladesh	684	4.401	2,26
Egito	620	3.735	2,05
Indonésia	264	1.600	0,87
Total	30.239	185.851	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi São Francisco do Sul - SC, 52,70% do total das receitas geradas no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018, o que equivale a US\$ 15,9 milhões, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá - PR com 35,38% do total, ou o equivalente a US\$ 10,6 milhões do total (Tabela 7).

Tabela 7 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan-Fev 2018.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
São Francisco - SC	15.936	99.616	52,70
Paranaguá - PR	10.699	63.623	35,38
Santos - SP	3.604	22.612	11,92
Total	30.239	185.851	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho também no acumulado entre janeiro e fevereiro de 2018, respondendo por 62,3% da receita total exportada pelo país, ou US\$ 534 milhões. O MS ficou com a terceira posição com 4,52% na participação nacional (Tabela 8).

Tabela 8 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan-Fev 2018.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	534.123	3.443.008	79,84
PR	56.362	344.262	8,43
MS	30.239	185.851	4,52
GO	21.336	133.654	3,19
SP	7.680	47.735	1,15
RO	5.658	36.129	0,85
MA	5.469	33.846	0,82
RS	3.076	19.852	0,46
TO	2.267	14.173	0,34
Total	668.984	4.275.670	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): Dany Correa/ Robson Rodrigues
Tec. Agrícolas(s): Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição/Marcos
Fachin/Rafael de Souza
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

